

ANÁLISE DO NÚMERO DE ÓBITOS POR EXPOSIÇÃO À CORRENTE ELÉTRICA, À RADIAÇÃO E À TEMPERATURA EXTREMA SEGUNDO SEXO ENTRE 2018 E 2023

Gabriela Gerevini Dal Alba¹, Mariana Schlindwein Afonso¹, Rafaela Coelho Pires¹, Sally Noemi Caballero Coronel¹, Júlia Larsen Dorcínio¹, Jéssica Meazza Bohnenberger¹, Yasmin Marques Loureiro¹

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

gabriela.alba@ufcspa.edu.br

Introdução: A exposição à corrente elétrica, à radiação e à temperatura é um fator de risco muito preocupante, visto que pode danificar diversos órgãos do corpo, principalmente a pele e o coração. Desse modo, muitas vezes, quando há essa exposição, a vítima é direcionada ao atendimento imediato para evitar lesões permanentes. Por estarem mais expostos a situações de perigo, essas lesões são mais recorrentes em adultos, assim, podendo levar a óbitos por exposição à corrente elétrica, à radiação e à temperatura.

Objetivo: Investigar os número de óbitos devido à exposição à corrente elétrica, à radiação e à temperatura entre os anos de 2018 e 2023, com ênfase na disparidade de gênero das vítimas. Objetifica-se detectar as vulnerabilidades de diferentes grupos populacionais no período examinado, considerando características como sexo das vítimas. **Metodologia:** Realizou-se um estudo epidemiológico transversal descritivo, utilizando como fonte de dados a base de morbidade do Sistema Único de Informações Hospitalares (SIH/SUS) do DATASUS, abordando atendimentos de urgência no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2023. As informações coletadas incluem o número de óbitos e o sexo das vítimas de acidentes relacionados à exposição à corrente elétrica, à radiação e à temperatura. **Resultados:** No Brasil, de janeiro de 2018 a dezembro de 2023, foram registradas, no total, 21.489 óbitos devido à exposição à corrente elétrica, à radiação e à temperatura. O sexo masculino concentrou o maior número de óbitos, com 13.875 casos. Em contraste, o total de mulheres que vieram a óbito foi de 7.614, apenas 35% dos casos de homens, entre os anos de 2018 e 2023. **Considerações Finais:** Tendo em vista a análise feita, ressalta-se que há uma diferença média de 782 casos de óbitos entre homens e mulheres por ano no Brasil, destacando uma maior incidência de óbitos por exposição à corrente elétrica, à radiação e à temperatura em pessoas do sexo masculino. Os motivos para isso são diversos, podendo estar relacionado ao modo de viver diferente entre homens e mulheres, principalmente à exposição de fatores de perigo durante o trabalho. Para melhor constatação das causas, são necessários futuros estudos que aprofundem o assunto.

Palavras-chave: Saúde. Emergência. Acidentes.

Área temática: Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia